

Maya Angelou – Um Zorro

Aqui
no quarto íntimo
em cortinas de seda roxa
reflete uma luz sutil
como suas mãos
antes de fazermos amor

Aqui
sob lentes encobertas
eu capturo uma
imagem clitoriana
da sua estada costumeira
longa e demorada
como as madrugadas de inverno

Aqui
esse espelho sem manchas
me prende sem vontade
no passado
quando eu era o amor
e você, com botas e coragem
e tremendo por mim.

Maya Angelou, Poesia completa